

RESUMO DO PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONFRESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

GILIARD BRITO DE FREITAS
Candidato

Apresentação

Este é o resumo da proposta de gestão do candidato Giliard Brito de Freitas, construída de forma colaborativa por diversas pessoas do Campus Confresa, sendo uma opção para a eleição de Diretor Geral para o período de 2017 até 2020.

Trata-se de uma proposta de gestão onde se preza pela *participação, democracia e transparência*, respeitando os direitos e deveres de todos, de forma harmoniosa e, principalmente com a união da comunidade escolar. Está sujeita a alterações futuras a partir do debate e da contribuição de todos.

Diretrizes de trabalho

As diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, sofrendo alterações de acordo com os anseios e necessidades da comunidade do Campus Confresa, pois a participação coletiva, o debate de ideias, a união, o respeito e a transparência são os fatores motivadores dessa proposta. Busca-se a melhoria da qualidade de vida dos servidores e dos estudantes, através da capacitação e do aprimoramento da infraestrutura e dos processos do Campus.

Neste período temporal de duração do mandato, de 2017 à 2020, pretende-se:

1. Garantir qualidade e comprometimento para com o processo educacional como um todo: nas relações interpessoais, nos aspectos pedagógicos, nos direitos e deveres dos educandos e educadores e na gestão democrática;
2. Aprimorar a atuação profissional dos servidores/as através da oferta de cursos de formação e capacitação, estudos, reflexões e orientações pessoal e profissional;
3. Promover a mobilização coletiva e compartilhada na comunicação, nas tomadas de decisões e nas ações do campus;
4. Zelar, cotidianamente, pela transparência nas atitudes e ações, garantindo o entendimento e a colaboração da comunidade escolar;
5. Desenvolver a autoridade em ideias e competências pessoais e profissionais, evitando o autoritarismo, o individualismo e o assédio moral;
6. Garantir a autonomia para o trabalho nos diferentes setores do campus, a partir das construções coletivas e do planejamento institucional;
7. Promover ações voltadas para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, através da integração escola-família-comunidade;

8. Criar mecanismos eficientes que despertem no dia a dia a consciência e a corresponsabilidade para com os direitos e deveres de todos/as no processo educacional;
9. Tratar todos/as os/as envolvidos/as nas atividades institucionais numa perspectiva de sujeitos protagonistas, capazes de interagir e construir novas relações conscientes e democráticas;
10. Realizar o diagnóstico das atividades realizadas por cada setor, e a partir do diagnóstico realizar o planejamento coletivo e a participação de todos/as nas tomadas de decisões;
11. Promover a integração dos departamentos e os setores do campus através do planejamento coletivo;
12. Promover ações de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
13. Desenvolver ações de melhoria na administração;
14. Implementar ações de melhoria de bem estar no campus;
15. Buscar alternativas de captação e armazenamento de água para solucionar o problema de falta d'água do Campus.